



2018
RELATÓRIO
das ações sociais

Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro

1	Carta do Cardeal	2
2	Ano do Laicato	3
3	Programa Cidadania e Dignidade Humana	6
4	Ações das Pastorais Sociais	8
5	As ações do Serviço Social na Arquidiocese	14
6	As ações das Entidades e Movimentos	25
7	Desafios para 2020	28

carta do **CARDEAL**

Caríssimos irmãos,

Ao apresentar o Relatório das Ações Sociais da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, realizadas em 2018, tenho por inspiração as palavras do Papa Francisco, no Lançamento da Campanha da Fraternidade de 2019, com o tema "Fraternidade e Políticas Públicas": " Os cristãos devem buscar a participação mais ativa na sociedade como forma concreta de amor ao próximo, que permita a construção de uma cultura fraterna, baseada no direito e na justiça".

A Cidade do Rio de Janeiro enfrenta grandes desafios, especialmente, no campo das políticas públicas. Porém, temos conhecimento das inúmeras iniciativas que, mesmo diante da grave crise econômica, política, social buscaram o caminho das ações inovadoras, unindo as pessoas do bem para alcançarem resultados que significam a expressão do desenvolvimento humano.

Por isso, é que vejo com muita alegria todas as iniciativas desenvolvidas em 2018, nas comunidades paroquial e grupos de serviços pelos padres, leigos, voluntários e lideranças locais, que se constituíram em exemplos de "forma concreta de amor ao próximo", a que nos exorta o Papa Francisco.

Assim, foi realizado um passo importante para contribuir no âmbito das políticas públicas. Destacamos os milhares de atendimentos que foram prestados em Paróquias e Capelas, por meio dos Benefícios socioassistenciais, em atendimentos no eixo da assistência imediata e no eixo das capacitações. Sobretudo, no combate à miséria e à pobreza, que somaram – se aos programas de fortalecimento das comunidades, alicerçados na participação, organização e autogestão dos cidadãos, em parcerias com múltiplos atores como instituições do estado, do município e da sociedade.

Com o coração agradecido, demonstro minha confiança nas pessoas que representam "esta Igreja em missão" pois, nos estimulam e nos exigem gestos concretos de testemunho, diálogo e anúncio de novas perspectivas de vida para todos desta cidade.

Envio a benção de Deus.

Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist.
Cardeal Arcebispo da Arquidiocese de
São Sebastião do Rio de Janeiro



"Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino", e como lema: "Sal da Terra e Luz do Mundo"

O anúncio do Papa Francisco sobre o Ano do Laicato teve o objetivo de fazer crescer "a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja". E assim, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos no Brasil, assim como aprofundar a identidade, vocação, espiritualidade e missão, e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade.

Além disso, o Ano do Leigo dinamizou o estudo e a prática do Documento 105 da CNBB sobre "Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade", bem como demais arquivos do Magistério, em especial do Papa Francisco, sobre o Laicato, e estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos como "sal, luz e fermento" na Igreja e na sociedade.

Segundo o Vigário Episcopal para a Caridade Social, Monsenhor Manuel Manangão "O ano já era esperado há muito tempo, porque, apesar da Igreja sempre lidar com a realidade do leigo também atuando na ação evangelizadora, de alguma maneira, nos últimos 20 anos, constatou-se uma espécie de esfriamento na ação laical. Talvez, por uma questão de 'clericalização', a Igreja colocou nas mãos dos padres muito do processo de decisão. A partir disso, o leigo ficou muito distante da dimensão de ação dentro da sociedade", comentou.

Ainda segundo o Cônego, a consequência do esfriamento na ação laical é a falta de renovação das lideranças. "Temos muitos leigos atuando, disso não há dúvidas. Com isso, não há renovação das lideranças, elas estão envelhecidas. São pessoas que trabalham, militam na área da ação social e das pastorais há mais de 40 anos.

O Monsenhor Manangão ainda destacou três questões trazidas pelo Ano do Laicato. "De um lado, a revalorização da dimensão do leigo em sua atuação específica, preparando-o para ser fermento, sal e luz no mundo. Por outro lado, fazê-lo compreender que ele não é um apêndice da Igreja, ele é a Igreja.

O terceiro aspecto é fazer com que o leigo perceba que ele precisa se atualizar todos os dias, da mesma maneira que o padre necessita. É fundamental que ele participe de um processo permanente de formação, porque o mundo tem mudado com muita rapidez e, na verdade, as pessoas parecem que não estão se preparando para essas mudanças", e hoje na Arquidiocese do Rio de Janeiro temos a equipe de Assistentes Sociais implementando nos vicariatos a formação continuada para os agentes sociais e lideranças comunitárias de acordo com a demanda social do território, dos padres e dos próprios agentes de pastorais com o objetivo de intervir e potencializar as ações sociais conforme o contexto da realidade.





Dia Mundial dos Pobres

“Este pobre clama e o Senhor o escuta” (Salmo 34, 7)

Façamos também nossas estas palavras do salmista, quando nos vemos confrontados com as mais variadas condições de sofrimento e marginalização em que vivem tantos irmãos e irmãs, que nos habituamos a designar com o termo genérico de ‘pobres’. O autor de tais palavras não é alheio a esta condição; antes pelo contrário, experimenta diretamente a pobreza e, todavia, transforma-a num cântico de louvor e agradecimento ao Senhor. Hoje, este Salmo permite-nos também a nós, rodeados por tantas formas de pobreza, compreender quem são os verdadeiros pobres para os quais somos chamados a dirigir o olhar a fim de escutar o seu clamor e reconhecer as suas necessidades.

A semana em preparação para a segunda edição do Dia Mundial dos Pobres, cuja celebração aconteceu, no dia 18 de novembro, teve início com a missa “O Rio Celebra” pelos 15 anos de fundação de três paróquias no Complexo da Maré: Jesus de Nazaré, Sagrada Família e Nossa Senhora da Paz, onde aconteceu a celebração, no dia 10 de novembro.

A missa foi presidida pelo Cardeal Orani João Tempesta e concelebrada pelos bispos auxiliares do Rio Dom Juarez Delorto Secco, também animador do Vicariato Leopoldina, Dom Paulo Alves Romão, animador e pelos atuais párocos das comunidades: Pablo Walter Dawabe Broschek, Renato Teixeira de Britto e João Damasceno da Cruz Filho.

Entre os concelebrantes, os padres Geovane Ferreira, que atuou durante 13 anos como pároco da Sagrada Família, e Giuseppe Piero, um dos primeiros padres missionários, responsável pela evangelização e criação das paróquias na Maré.

Na homilia, Dom Orani João Tempesta evidenciou que “desde o começo da Igreja, os cristãos sempre souberam usar os bens materiais para fazer o bem aos outros. Sempre houve a preocupação de ir ao encontro do outro, procurando cada vez mais partilhar com os necessitados.

Abaixo alguns gestos concretos da segunda edição da semana mundial, na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro atendendo ao apelo do Papa Francisco por uma Igreja que rompa seus muros e esteja junto às periferias humanas, foi ao encontro de uma realidade que tem degradado, constantemente, a dignidade humana, assim realizou várias atividades como:

1. Missa e almoço debaixo do viaduto (foto)

na Cracolândia de Del Castilho. A celebração contou com a presença dos bispos da Diocese de Duque de Caxias, Dom Tarcísio Nascentes dos Santos, e da Diocese de Nova Iguaçu, Dom Luciano Bergamin, do bispo coadjutor de Nova Iguaçu, Dom Gilson Andrade da Silva, todos pertencentes à Província Eclesiástica do Rio de Janeiro, do Regional Leste 1 da CNBB. Também concelebraram os bispos auxiliares da Arquidiocese do Rio de Janeiro do Rio Dom Luiz Henrique da Silva Brito, Juarez Delorto Secco, Dom Paulo Alves Romão, Dom Paulo Celso Dias do Nascimento e Dom Roque Costa Souza.

Também o vigário episcopal para a Caridade Social, monsenhor Manuel de Oliveira Manangão e o padre Giuseppe Piero. Também estiveram presentes membros de novas comunidades, movimentos, pastorais e fraternidades, os quais dedicaram seus carismas a serviço de Deus e daqueles que mais necessitam. Entre eles, membros da Toca de Assis, O Caminho, Missionárias da Caridade, Charles de Foucauld, Pequena Nuvem, Associação Betânia, Maranathá entre outros.

2. Na partilha da fé e reflexão ecumênica, na sede da arquidiocese ocorreu o momento de diálogo que contou com a mediação do bispo auxiliar e animador das pastorais sociais da arquidiocese, Dom Joel Portella Amado. A mesa foi composta pelo vigário episcopal para a Caridade Social, cônego Manuel Manangão, e o presbítero da Igreja Anglicana, reverendo Daniel Rangel Cabral Jr. Assim como representantes de movimentos sociais, agentes pastorais, religiosos e o coral do projeto “Uma só voz”, formado por pessoas em situação de rua, também marcaram presença. A apresentação do coral “Uma só voz” encerrou o encontro.

3. Atividades em nível forâneo ou paroquial, tendo como sugestão de promoção de feiras sociais com as próprias pastorais voltadas para o atendimento social;

4. Painel sobre a específica questão do cárcere feminino no Estado do Rio de Janeiro, no Auditório Padre Anchieta, na Pontifícia Universidade Católica do Rio, na Gávea;

5. Audiência pública na Câmara Municipal do Rio, que tratará das políticas públicas em favor dos mais pobres. Tendo em vista a Campanha da Fraternidade para o ano de 2019, que traz a temática “Fraternidade e Políticas Públicas;

6. Atividades em nível de forâneo ou vicarial, com a sugestão de catequeses, à semelhança das realizadas na Jornada Mundial da Juventude, nas quais foram trabalhadas as mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Pobres. Esse foi um evento dedicado, de maneira geral, a todo o laicato;



7. Fórum Dia Mundial dos Pobres (foto) realizado na sede da Arquidiocese. No encontro foi abordado o tema “Justiça Restaurativa”, que tratou do processo de resolução de conflitos através da construção de espaços de diálogo entre as pessoas, estabelecendo dimensões de reconhecimento, responsabilidade e restauração individual e coletiva. Tivemos a participação de 180 agentes sociais. O fórum foi voltado para aqueles que atuam, especialmente, com as diversas situações de pobreza na arquidiocese. Desta forma, cada participante optou por aprofundar o tema numa das seguintes oficinas: “Escola de Perdão e Reconciliação – ES.PE.RE”, “Constelação Familiar”, “Mediação de Conflitos”, “Comissão Pastoral do Conselho Tutelar”, “Trabalho em Rede com a População em Situação de Rua”, “Círculos da Paz” e “Moradia como Condição de Paz”.

8. Ação social e o café da manhã com a população em situação de rua na Catedral Metropolitana a missa foi presidida pelo Cardeal Orani João Tempesta. “Mais uma vez, tivemos a oportunidade de oferecer aos nossos irmãos que vivem em situação de rua, logo às 7h da manhã, um café da manhã. Tudo está sendo preparado pela equipe que trabalha há mais de 20 anos, todos os domingos, agora com a participação de novos membros. Foram ofertados cortes de cabelo, ação com relação à documentação, evangelização e missa”.

Enfim, temos visto o Papa Francisco ser bastante crítico nesse posicionamento, dando exemplos de que a Igreja retorna para o seu início, encontrando-se com Jesus na pessoa do pobre. Essa preocupação também sempre fez parte da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

programa cidadania e DIGNIDADE HUMANA

Rede de Proteção Social

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro acredita que, para exercer a cidadania, os membros de uma sociedade devem usufruir da dignidade humana. E por esta razão, desenvolve o Programa Cidadania e Dignidade Humana focado em ações que contribuam para a defesa e garantia de direitos humanos.

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro possui uma rede intersetorial através do território dos seus vicariatos, para articular as ações socioassistenciais, revitalizando os projetos sociais nas paróquias. Neste caminho, torna-se possível a continuidade da colaboração que presta às pessoas da cidade do Rio de Janeiro e às políticas públicas, por meio dos milhares de atendimentos que realiza anualmente.

Vicariatos territoriais:



Este Programa possui ações monitoradas e sistematizadas de forma a contribuir com a adequação das ações socioassistenciais já desenvolvidas nos territórios dos Vicariatos, ao novo paradigma da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que orienta as Entidades para a busca da inclusão social e produtiva, na tríplice dimensão da participação, monitoramento e controle social.

Assim, desenvolvemos metas de ações socioassistenciais gratuitas, continuadas e planejadas, para os usuários e a quem delas necessitar sem qualquer discriminação, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), para contribuir na redução da desigualdade social.

O Programa Cidadania e Dignidade Humana - Rede de Proteção Social tem como público alvo indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa ressalta que esta população se encontra em condições sociais, culturais, políticas, étnicas, econômicas, educacionais e de saúde extremamente desfavoráveis em relação às outras pessoas, o que permite a existência de uma desigualdade relevante na sociedade.

Áreas de atuação	Vicariatos								TOTAL
	Sul	Norte	Urbano	Leopoldina	Oeste	Jacarepaguá	Suburbano	Santa Cruz	
Distribuição	179.030	238.505	62.495	470.886	100.95	204.934	316.058	188.912	1.761.745
Saúde	58.539	9.153	17.305	18.957	10.504	12.932	21.197	18.044	166.631
Educação	9.696	8.363	2.550	12.141	3.846	8.357	17.429	15.521	77.903
Capacitação Oficinas	2.414	2.349	730	9.039	5.844	2.439	9.587	4.513	36.915
Grupos Informais	2.532	4.033	267	24.662	2.328	2.765	17.507	10.404	64.498
Serviços	40.701	16.289	8.450	39.709	18.864	16.050	42.761	29.110	211.934
Pastorais Sociais	28.487	23.125	3.991	119.136	28.104	25.266	70.918	41.199	340.226
Totais	321.399	301.817	95.788	694.530	170.415	272.743	495.457	307.703	2.659.852

Desta forma, temos o compromisso com a valorização da dignidade humana, disseminando junto às Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos a prioridade no desenvolvimento de ações que tenham como diretriz o fato de que todas as pessoas são portadoras de direitos.

4

as ações das PASTORAIS SOCIAIS



Pastoral da Criança

Desenvolvimento integral das crianças

A Pastoral trabalha o desenvolvimento integral das crianças desde o ventre materno até os 6 anos de idade, e promover em função delas também suas famílias e comunidades sem distinção.

Atendimentos em 2018:

Crianças menores de 6 anos acompanhadas: 8.429
Comunidades acompanhadas: 245
Líderes Comunitários atuantes: 831
Média mensal de famílias acompanhadas: 6.922
Média mensal de gestantes acompanhadas: 365

Pastoral da Sobriedade

Rede Solidária

A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo prevenir e recuperar da dependência química e outras dependências a partir da vivência dos 12 passos da Pastoral da Sobriedade. Implantar Grupos de Auto Ajuda da Pastoral da Sobriedade nas paróquias e comunidades terapêuticas, formar e capacitar novos agentes da Pastoral da Sobriedade; desenvolver a formação permanente dos agentes capacitados, atuar politicamente junto às forças vivas da comunidade pela exigência da fé, à luz dos ensinamentos de Cristo.

Atendimentos em 2018:

7.910 pessoas

Pastoral do Menor

Ação preventiva e formação cidadã

A Pastoral do Menor promove e defende a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais. (CNBB, 2005).

As estratégias são:

Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos para o alcance de protagonismo infanto-juvenil; contribuir para inserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional; possibilitar a ampliação do universo informacional promovendo a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho; desenvolver atividades socioeducativas nos territórios, através do apoio pedagógico, cultura digital, esporte e lazer; exercer ações de caráter preventivo, protetivo e proativo que possibilitem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; identificar as potencialidades, mobilizar e organizar os Agentes da Pastoral, no intuito de fortalecer a participação e autonomia nos territórios.

A Pastoral do Menor atua em toda a cidade do Rio de Janeiro, através de 29 pólos que atendem a 149 comunidades favelizadas.

Atendimentos em 2018

Centro Socioesportivo: 2.120

Projeto Pleitear: 1.553

Passaporte da Cidadania: 3.300

Projeto Apoio Familiar: 243

Projeto Inclusão Digital: 3.537

Jovem Aprendiz: 120

Pastoral dos Migrantes

Defesa e garantia de direitos

A Pastoral dos Migrantes desenvolve ação específica da Igreja a serviço das pessoas que migram e necessitam de acolhida, assistência e de promoção humana. Tem como centro a pessoa do migrante em comunidade, fortalecendo a fé, valorizando e fortalecendo as identidades culturais, garantindo seus direitos e sonhando com a cidadania universal, por isso que afirmamos que Ser diferente é normal, é natural e é legal. Em sintonia e comunhão com a Igreja no Brasil queremos: Promover a dignidade da pessoa, do migrante, renovando a comunidade para construir uma sociedade justa, fraterna e solidária globalizando a cultura da paz e pela vida em plenitude.

Atendimentos de 2018: 191 pessoas

Pastoral da pessoa com deficiência

Acessibilidade

A Pastoral da Pessoa com Deficiência tem o núcleo gestor de planejamento denominado Fórum Permanente. É coordenado por representantes das quatro áreas de deficiência: Surdez, Visão, Intelectual e Física. Os objetivos são respeitar a identidade e as especificidades de cada deficiência e a sustentabilidade de vida de toda e qualquer pessoa que tenha alguma deficiência parcial ou total, articular as ações de evangelização e de catequese dos Movimentos/Pastorais que trabalham com as pessoas com deficiência nas Paróquias, valorizar os dons e talentos das pessoas com deficiência, discutir projetos e políticas públicas, bem como das Leis existentes no Brasil, orientar sobre os direitos das pessoas com deficiência e encaminhar as pessoas com deficiência para inserção no mercado de trabalho.

Atendimentos em 2018: 535 pessoas



Pastoral de Favelas

Fortalecer comunidades e luta pelos direitos sociais

A Pastoral de Favelas tem o objetivo de ser presença enquanto comunidade de Fé no mundo – Favela e Periferia, ser estímulo à organização e conscientização das comunidades buscando integrar mundos sociais diversos e diminuir os abismos da separação (João Paulo II, no Vidigal) e trabalhar com o povo, para que todos os aspectos da vida social sejam respeitados.

Atendimentos em 2018:

Atendimentos na sala: 222 pessoas

48 Programas de Rádio: 45 convidados

07 Formações (visitas às comunidades, capacitação e missas) – 494 pessoas

10 Audiências Públicas: 100 pessoas – Indiretamente: 500 pessoas

13 encontros do Conselho Distrital de Saúde: 890 pessoas

10 Comissões Municipais de moradia: 500 pessoas

44 Reuniões semanais da Equipe: 8 membros da equipes

Visitas à comunidade: 288 visitas

150 Reuniões nas comunidades: 2.475 pessoas

6 Seminário: 1.718 pessoas

4 edições Jornal Favelão: 1.200 exemplares

Manual Pastoral de Favelas 40 anos, por uma moradia digna: 2.500 exemplares

4 Encontros de Formação: 225 pessoas

102 pessoas para a Legalização da Posse da Comunidade Chácara do Catumbi através do Usucapião Coletivo: 17 famílias

Atendimento Jurídico coletivos na Comunidade: 95 pessoas

Atendimento Jurídico na Sede: 35 pessoas

Atuação Jurídica nos Processos Oriundos da Fundação Bento Rubião: 06 Processos

Reuniões com poder público e Instituições: ITERJ, SPU, Prefeitura, Nuth, Secretaria de Habitação, DPU, CAU, IAB: 35 visitas.

11 reuniões do Conselho Popular: 440 pessoas - Indiretamente: 5.500 pessoas

Atendimento de Agente Externo em visita a Pastoral - 12 pessoas

Projeto Formação sócio Educativa: 1480 pessoas - Indiretamente: 9.500 pessoas



Pastoral Carcerária

Construção de Projetos de Vida

A Pastoral tem o objetivo de levar a palavra de Deus aos internos dos presídios localizados no Município do Rio e ajudá-los a descobrir e buscar cada vez mais a Misericórdia do Pai, fazendo-os perceber a dimensão do amor do Pai e mostrá-los também que são humanos, possui dignidade e podem recomeçar a vida.

Atendimentos em 2018:

Solicitação de internos: 321 pessoas

Egressos: 10 pessoas

Famílias atendidas: 243 famílias

Cestas básicas para famílias: 27 famílias

Pastoral da Mulher

Possibilitar a construção de projetos pessoais

A Pastoral tem como objetivo testemunhar o amor de Deus para as mulheres que exercem a prostituição na Vila Mimosa. Por sobre elas um olhar diferente, o olhar que Deus tem para elas, um olhar que restaura que dá a esperança, que não julga. Em sede nova localizada na Praça da Bandeira, realiza atendimentos individuais para orientar e encaminhar para órgãos do governo e empregos, assim como oferecemos atividades coletivas e oficinas de artesanatos.

Atendimentos em 2018: 285 mulheres

Pastoral da Terceira Idade

Convivência e Fortalecimento de Vínculos

A Pastoral da Terceira Idade tem como objetivo promover nos grupos de convivência de idosos e familiares a troca de experiência, debater com estes os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para a construção de novos rumos em prol da dignidade da pessoa idosa.

Atendimentos em 2018: 1.560 pessoas

Pastoral do Trabalhador

Geração de trabalho e renda

A Pastoral do Trabalhador tem como objetivos a dignidade da pessoa humana, primazia do bem comum, destinação universal dos bens, primazia do trabalho sobre o capital de forma a acentuar o processo de produção do homem em relação às coisas, assim praticar os princípios da subsidiariedade, dignidade da pessoa humana, atenção especial aos pobres, e o princípio da solidariedade (Doutrina Social da Igreja – DSI).

Atendimentos em 2018:
3.060 atendimentos

Pastoral da População de Rua

Inclusão social

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos. A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público. As atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

Atendimentos em 2018: 12.628 pessoas



Pastoral do Meio Ambiente

Viver bem

A Pastoral do Meio Ambiente tem como objetivo “cuidar, restaurar e preservar a integridade da casa comum” através das seguintes ações: promoção de ações para a justiça social, sensibilização e conscientização do Povo de Deus para a responsabilidade ecológica pessoal e coletiva, socialização e aplicação de metodologias de mensuração dos problemas ambientais, interferência na sociedade para controle das mudanças sociais de políticas públicas a fim de garantir visibilidade e viabilidade de práticas sustentáveis e desenvolvimento de práticas socioambientais sustentáveis. Segundo o Laudato Si, a consciência da gravidade da crise cultural e ecológica precisa de traduzir-se em novos hábitos.

A educação na responsabilidade ambiental pode incentivar vários comportamentos que têm incidência direta e importante no cuidado do meio ambiente, tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, tratar com desvelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias... Tudo isto faz parte duma criatividade generosa e dignificante, que põe a descoberto o melhor do ser humano. Voltar – com base em motivações profundas – a utilizar algo em vez de o desperdiçar rapidamente pode ser um ato de amor que exprime a nossa dignidade.

Atendimentos em 2018: 276 pessoas



as ações do SERVIÇO SOCIAL NA ARQUIDIOCESE

Objetivo Geral

Assessorar, de forma continuada, permanente e planejada lideranças comunitárias, paróquias e instituições filantrópicas voltados prioritariamente para o fortalecimento das organizações de usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social com a finalidade de fortalecer tais grupos, e, por meio deles, materializar a Política de Assistência Social.

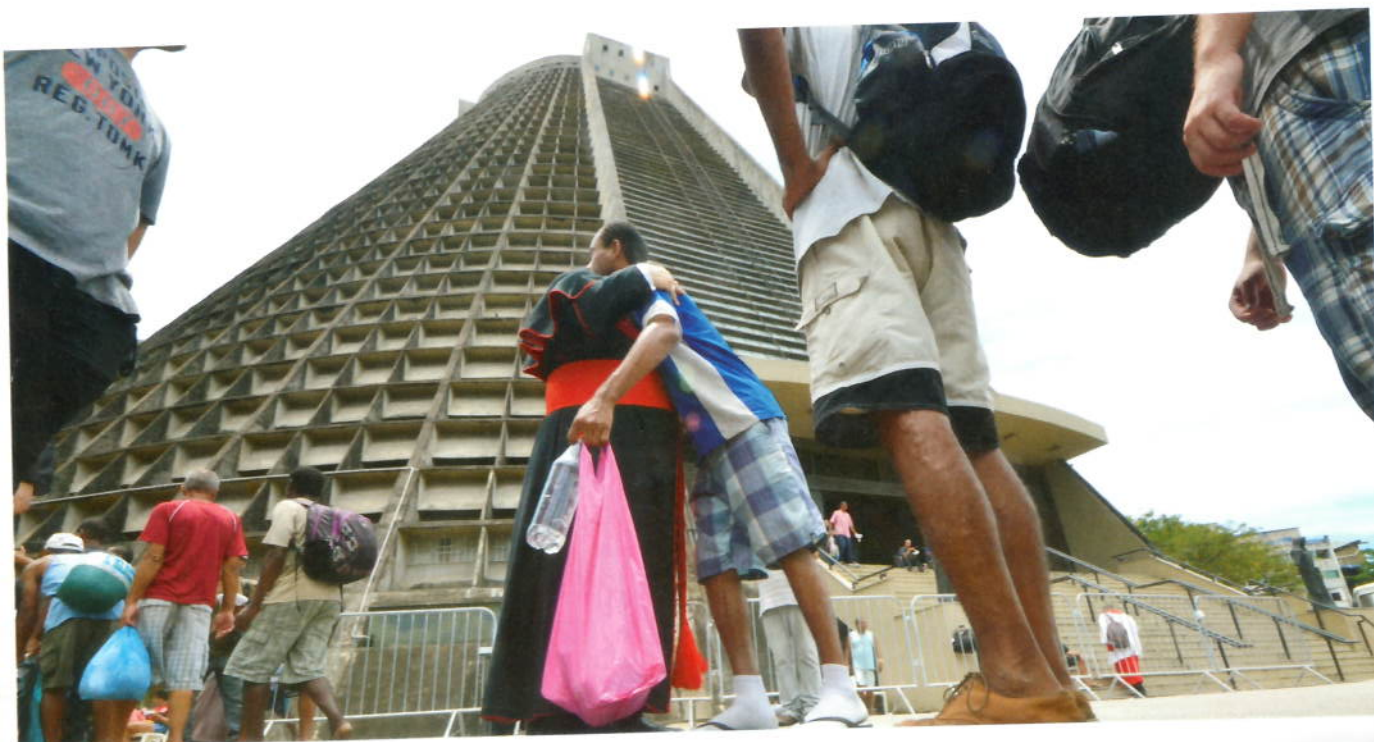
Portanto a partir da inserção desta equipe de Assistentes Sociais a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro buscou organizar suas ações socioassistenciais por níveis de complexidade na área da Assistência Social e assim, atua com o objetivo de assessorar conforme a resolução nº 27, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para potencializar as ações sociais desenvolvidas nos vicariatos e desta forma, comprometida com as normativas cujas diretrizes apontam para a busca de resultados de transformação das condições de vida, oferecem atividades e projetos nas seguintes áreas:

Atendimento

- 1) Proteção Social especial de alta complexidade: Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

Assessoramento

- 1) Assessoramento Político, Técnico e Formação Política;
- 2) Sistematização e Disseminação de Projetos Inovadores de Inclusão Cidadã;
- 3) Produção e Socialização de Estudos e Pesquisas;
- 4) Participação nos espaços de Controle Social.



Atividades

Eixo 1

Assessoramento

1 Inscrição e Regularidade Entidades Beneficentes de Assistência Social no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Objetivo: Assessorar entidades beneficentes de assistência social quanto à inscrição e regularidade no Conselho Municipal de Assistência Social e Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e assim fomentar a participação nos espaços de controle social.

Resultados: Foram assessoradas 03 entidades beneficentes de assistência social pela equipe de Assistentes Sociais, nas seguintes ações realizadas:

- Elaboração de relatórios para a inscrição e renovação do Certificação do Conselho Municipal de Assistência Social CMAS e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- Orientação para reformular o Plano de Trabalho da instituição.
- Elaboração de relatórios para a renovação da inscrição do CEBAS Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social;
- Recrutamento e seleção para a contratação de Assistente Social para atuar diretamente nos projetos das entidades;
- Formação continuada para Padres, gestores e técnicos.

Público-alvo: Padres, gestores e técnicos de entidades beneficentes de assistência social.

DEPOIMENTO

"Gostaria de relatar que as iniciativas do Serviço Social do Vicariato Santa Cruz, tem sido de grande valia para o fortalecimento da rede assistencial, suas ações dentro dos setores sociais e religiosos tem nos proporcionado momentos de formação ,atendimento as nossas dúvidas e acima de tudo tentando dar dignidade humana a sociedade. Para o NAECAS tem sido de grande parceria onde tem nos ajudado a fortalecer o Núcleo de Atendimento".

Coordenadora Ana Affonso

2 Assessoramento às paróquias referente às ações sociais

Objetivo: Implementar e monitorar as ações socioassistenciais desenvolvidos nas paróquias através de visitas, identificação da demanda, elaboração de plano de ação da área social, capacitação e instrumentais necessários para potencializar a ação e mapeamento da rede socioassistencial.

Ações realizadas:

- Diagnóstico social e plano de ação para implementar projetos sociais;
- Orientações sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para reordenamento de serviço de acolhimento de idosos;
- Assessoramento através de reuniões com Padres e lideranças comunitárias com foco na reestruturação do trabalho social para potencializar as famílias atendidas;
- Orientação e formação a grupos que atuam com População em Situação de Rua;
- Assessoramento aos vicentinos;
- Implantação da roda de conversa;
- Orientação sobre a rede socioassistencial;
- Articulação e parceria com a Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos (CASDH) enquanto porta entrada para garantir o atendimento dos indivíduos e famílias do entorno das paróquias;
- Implementação de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Orientação para os agentes de pastorais sociais desenvolverem trabalhos sociais com as famílias atendidas;
- Orientação sobre cadastramentos das famílias atendidas através da ficha socioassistencial elaborada pela equipe de assistentes sociais;
- Formação de uma rede forânea de ação sociocultural e educativa com parcerias e promoção de diálogos ambientais;
- Mapeamento da rede local ;
- Orientação sobre os serviços públicos para disponibilizar em ação social.



Público-alvo: clero e lideranças comunitárias.

Resultados: 57 paróquias assessoradas diretamente.

DEPOIMENTO

"A assessoria do Assistente Social (da Arquidiocese) é de sua relevância para o escopo das atividades realizadas na Paróquia, visando à promoção humana da população que tem seus direitos sociais cerceados. Pois é através de suas orientações que são elaborados planos de trabalhos sociais baseados nas diretrizes da Política de Assistência Social, que preconiza a efetivação do direito à cidadania e a responsabilidade do Estado"

Erika Borges,
liderança e assistente social da
Paróquia Santos Anjos

DEPOIMENTOS

"O Serviço Social da Arquidiocese tem contribuído para que o serviço da Pastoral de Rua tenha uma visão mais humana e menos distante da realidade. Com este serviço, nós da Pastoral de Rua passamos a enxergar melhor a situação sócio/política/familiar dos moradores em situação de rua, para que o serviço possa ser feito de forma a promover o resgate da promoção da dignidade da pessoa humana, sem que com isso façamos julgamento das pessoas por nossa Pastoral atendida. O Serviço Social da Arquidiocese nos impulsiona a sermos mais humanos na medida em que nos enxergamos na situação em que nossos irmãos necessitados se encontram".

Rodrigo Menegardo
Coordenador do Projeto
Compreensão & Carinho
Capela Santo Antônio - Matriz Nossa
Senhora do Desterro - Campo Grande

"A Jorgina e a Bete que a sala fique com o padre que a sala fique só com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Vamos poder colocar um cadeado na porta e organizar murais, brinquedos e livros. Já agradei muito a elas. Temos feito mensalmente grupos de família e atendimento do CAD Único na igreja. Esse mês já será o quarto. Quero te agradecer também. Se não fosse pelo seu trabalho e empenho a parceria não estaria acontecendo. Muito Obrigada"

Roberta
Diretora do CRAS João Fassarela



Objetivo: Ampliar os conhecimentos de lideranças comunitárias, para potencializar as ações sociais desenvolvidas nos territórios.

Desta forma, possibilitar o acesso ao conhecimento, meios e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo das lideranças comunitárias na reivindicação dos direitos de cidadania, viabilizando a participação nos espaços de controle social.

Público-alvo: gestores, técnicos, lideranças comunitárias e agentes de pastorais interessadas em potencializar, fomentar e articular ações sociais nos territórios.

Resultados: 43 lideranças comunitárias, oriundas de 23 paróquias.

Polos de Capacitação: Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, Vicariato Leopoldina.

DEPOIMENTOS

"Foi a melhor coisa a ser feita foi esse curso de liderança, era o que faltava para nós, vivíamos a prática e nos faltava a teoria com bastante formação e informação, como diz nosso diácono não faremos mais biscate, improviso vamos trabalhar as mudanças nas famílias e nos nossos trabalhos na paróquia"

Jorgina Gonçalves Alves
Paróquia Santo Antônio – Brás de Pina

"Para mim foi muito boa a experiência, consegui mudar minha forma de pensar e agir, na maneira de cuidar da família. Daqui para frente estou levando uma mala com muitas coisas novas (para mim) para dividir com minhas amigas e todos que quiserem aprender de como trabalhar e olhar o que é família"

Iracema Paula de Oliveira
Capela Santa Luzia e São Raimundo Nonato
Paróquia Nossa Senhora das Mercês – Ramos

"O curso foi bastante significativo e importante pois acredito que o conhecimento é algo que sempre haverá necessidade de adquirir e nunca é pouco. Acredito que é importante a divulgação para os próximos." "Uma visão amplificada. O curso nos ajudou a ver além. Nos ajuda a ver que é possível ser e fazer a mudança na vida de quem precisa. E dentro disso nos ajuda a entender que é preciso o planejamento e organização. Gostei muito. O único ponto não tão bom foi que em algumas oportunidades se perde um pouco o foco do conteúdo. Entendo que seja uma demanda e sugiro se ter realmente um espaço para debate que se faz necessário. Agradeço por todo o conhecimento passado por todos os facilitadores." Obrigada!

Bruna Miranda
Paróquia São Paulo Apóstolo

Eixo 2 Formação continuada

4 Capacitação da Equipe de Serviço Social

Objetivo: Garantir a formação continuada da equipe em prol da qualidade do trabalho.

Público-alvo: Equipe de Serviço Social da Arquidiocese e Instituições parceiras.

Resultados: 19 profissionais da rede socioassistencial da Arquidiocese e Instituições parceiras

Instituições participantes da capacitação:

Ambulatório São Camilo, Associação Solidários Amigos de Betânia, Caritas, Centro Social Nossa Senhora do Parto, Circulo dos Trabalhadores, Missionárias da Caridade, Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe (Guadalupe), Paróquia São Jose Operário (Ilha do Governador), Santuário Cristo Redentor e Serviço Social da Arquidiocese do Rio.

Eixo 3 Formação e monitoramento das redes sociais

5 Ação Estratégica

Objetivo: Identificar e potencializar as ações sociais dos vicariatos a partir do diagnóstico social para a intervenção adequada nas demandas.

Público-alvo: Agentes de pastorais, lideranças comunitárias, técnicos e usuários de instituições filantrópicas, privadas e órgãos públicos que podem atuar ou não em uma área específica.

Metodologia: Adequa-se à realidade de demandas através de um diagnóstico social de cada Vicariato. Reuniões, visitas institucionais, fóruns, formação de parcerias, palestras, cursos, rodas de conversas, inserção nas Comissões Locais.

Resultados: 881 pessoas de 87 paróquias.

VICARIATO LEOPOLDINA

Redes de fortalecimento das paróquias

Objetivo da ação: Possibilitar um espaço para compartilhar as ações das paróquias em rede, a formação continuada dos agentes que atuam nas ações sociais das paróquias do Vicariato Leopoldina. Essa ação também tem como objetivo a articulação das lideranças e profissionais para que atuem conjuntamente no território, olhando para o interior das pastorais e movimentos para analisar e contextualizar o trabalho que é desenvolvido.

Público-alvo: lideranças comunitárias e agentes de pastorais sociais do vicariato da Leopoldina e profissionais da rede socioassistencial.

Parceiros: Escola de Talentos, 4ª CAS-DH, Centro de Mediação de Conflitos, ONG Nova Geração, etc.

VICARIATO OESTE

Roda de Conversa

Objetivo da ação: Ampliar a comunicação entre agentes de pastorais e lideranças comunitárias para que juntos possam criar estratégias para fortalecer a Rede interna e a Rede externa. Esta ação oportuniza os paroquianos inseridos nas Pastorais Sociais, a interação com os outros e a troca de experiências.

Público-alvo: Agentes de pastorais e lideranças comunitárias

Parceiros: Centro de Referência de Assistência Social Maria Tereza Freire Moura – Bangu, Consultório na Rua – Realengo, Psicólogos Católicos, Coordenadoria de Saúde da AP 5.1 – Sulacap.



Roda de Conversa - Tema: Orientações Previdenciárias - Paróquia N. S. da Lapa, Senador Camará

DEPOIMENTOS

"Graças as orientações recebida na Roda de Conversa feita na paróquia de S. Lourenço, eu consegui me aposentar. Antes eu rezava para não chover pois eu estava trabalhando de pedreiro, e quando chovia não tinha como eu levar a mistura para casa, hoje dou graças quando chove. Continuo trabalhando de pedreiro porque moro com minha esposa, uma filha e sete netos.

Amado
Paróquia Divino Espírito Santo

VICARIATOS SANTA CRUZ, SUBURBANO E JACAREPAGUÁ

Rede de atendimento a população em situação de rua

Objetivo da ação: articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições católicas filantrópicas e a Rede Socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Público-alvo: agentes de pastorais, população em situação de rua, profissionais da rede socioassistencial e lideranças comunitárias.

Parceiros: Secretaria Municipal da Assistência Social, Pastoral de Rua, Fórum Estadual da População Adulta em Situação de Rua, Ministério Público, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Comissão Especial sobre População em situação de Rua da Câmara Municipal- RJ, Serviço Social do Hospital Pedro II - Santa Cruz, CAP 5.2 com os promotores da saúde, Consultório na Rua de Antares e de Realengo CAP 5.1, 9ª e 10ª CDS - Coordenadorias de Assistência Social, Instituto Casa Viva de Sulacap, Faculdade Anhanguera, Rio Acolhedor, Consultório na Rua de Antares, Consultório na Rua de Realengo, Centro de Abordagem Nossa Senhora da Vitória de Sepetiba, Projeto Sant'Ana na Pista da pastoral da Paróquia de Santana Campo Grande, Pastoral de Rua da paróquia Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, Casa de Atendimento Maria José, Sociedade Joseleitos de Cristo - SJC (Paróquia Nossa Senhora da Glória - Santa Cruz), Movimento Nacional da População em Situação de Rua, Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de Itaguaí, Albergue Batista Casa de Lázaro em Campo Grande. Paróquias do Vicariato de Jacarepaguá e Centro de Referência de Assistência Social Cidadania Rio das Pedras. Movimento da População em Situação de Rua, Coordenadores de pastorais sociais, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua José Saramago, Consultório na Rua da Cap 3.3, Centro de Atendimento Psicossocial Alcool e Drogas (Caps AD) Paulo da Portela, Centro de Referência Especializado da Assistência Social Wanda EngelAduan, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, Paróquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Instituições filantrópicas católicas, Centro de Referência Especializado para População em Situação do Município de São João de Meriti.



Apresentação da rede de Atendimento para a População em situação de Rua para os Técnicos do Abrigo Municipal Rio Acolhedor

DEPOIMENTOS

"Em nome de todas as famílias que já se beneficiaram da sua ajuda e do CREAS João Manoel Monteiro, queremos agradecer de forma especial, pois mesmo diante de tantos pedidos de ajuda, o Serviço Social da Arquidiocese do Rio de Janeiro através do Vicariato Santa Cruz, consegue olhar a individualidade e a necessidade de cada família. Nesses simples gestos de olhar o outro com respeito e com humanidade, faz a Instituição ser diferenciada, despertando nas pessoas a esperança de um mundo melhor e mais solidário. Agradecemos pela parceria ao longo desse ano e que em 2019 possamos alcançar mais famílias e principalmente, fazer a diferença na vida dos envolvidos.

Paulo Nascimento
Diretor do Abrigo Rio Acolhedor

"Nossas reuniões tem tido uma troca de informações muito rica entre a Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar. O trabalho em conjunto, entre profissionais, voluntários e organizações, nossa união e integração é o que nos permitirá ter um maior êxito na assistência aos nossos irmãos de rua".

Agente de Pastoral - Paróquia São Marcos

Desejo expressar minha gratidão ao trabalho que tem sido realizado através das Redes de atendimentos, onde temos obtido êxito em muitas respostas de acordo com as demandas apresentadas, o que muito nos satisfaz. Dentre outros atendimentos devo registrar um encaminhamento para a Instituição: fraternidade o Caminho, onde conseguimos o atendimento para um assistido realizar o tratamento necessário. A partir do trabalho com a População em Situação de Rua realizado na Capela Santo Antônio em Campo Grande.

Tânia Regina Vieira, Assistente Social,
Colaboradora com o trabalho da População em Situação de Rua.
Projeto Somar para Diminuir.

VICARIATO SUL

Trabalho em rede

Objetivo da ação: Articular ações sociais desenvolvidas nas Paróquias, Pastorais Sociais e Instituições Católicas Filantrópicas, tendo como objetivo criar e fortalecer uma rede de serviços, facilitando a comunicação e interação de seus membros.

Público-alvo: gestores e profissionais da rede socioassistencial que atuam na área da terceira idade.

Parceiros: Paróquias do Vicariato Sul, Círculo dos Trabalhadores Cristãos Centro-Sul do Rio de Janeiro (Catete), Casa de Betânia – Paróquia Nossa Senhora da Divina Providência (Jardim Botânico), Dispensário Imaculada Conceição – Paróquia Imaculada Conceição (Botafogo).



VICARIATO URBANO

Rede de atendimento a população em situação de rua

Objetivo da ação: Articular as ações voltadas para a população em situação de rua entre as paróquias, as Instituições católicas filantrópicas e a Rede socioassistencial, com propósito de fortalecer a rede de serviços ofertados para este público.

Público-alvo: população em situação de rua, profissionais da rede socioassistenciais, beneficentes de assistência social.

Parceiros: Ambulatório da Providência, Pastoral do Povo da Rua, Amparo Maternal, Missionárias da Caridade, Toca de Assis, Sementes do Verbo, ASAB Casa de Betânia, Fraternidade O Caminho, Aliança de Misericórdia, Projeto Café que Sustenta, Paróquia Cristo Redentor, ACVM, Hotel Acolhedor, Centro de Mediação Comunitária Santa Teresa de Calcutá, Consultório na Rua / CMS Oswaldo Cruz, Comissão da População em Situação de Rua da Câmara dos Vereadores, Gabinete Vereadora Luciana Novaes.

DEPOIMENTOS

"Diante da complexidade na qual está inserido o Serviço Social, nesse caso com o trabalho com a população em situação de rua, é fundamental para nós estarmos trabalhando em rede. Espaço onde nos articulamos, divulgamos informações, partilhamos experiências e dividimos nossas angústias. Com a fragmentação das políticas públicas, sobretudo no nosso atual cenário político, dificilmente teríamos respostas diante das diversas demandas apresentadas semanalmente por nossos assistidos, sem o apoio e parceria da rede."

Raquel Soares, assistente social
Ambulatório da Providência



VICARIATO NORTE

Redes de fortalecimento das pastorais

Objetivo da ação: Articular a rede das pastorais sociais das paróquias e a rede socioassistencial do território para fortalecer o trabalho conjunto e ampliar o acesso aos serviços para os indivíduos e famílias.

Público-alvo: lideranças comunitárias e agentes de pastorais sociais e profissionais da rede socioassistencial.

Parcerias: 2ª CASDH, Centro de Mediação de Conflitos, ONG Nova Geração, padres e coordenadores

6

Monitoramento do Fórum das Entidades Beneficentes de Assistência Social

Objetivo: Apoiar/Monitorar a rede das entidades beneficentes de assistência social incentivando a troca de saberes, experiências, vivências, conhecimentos e recursos ampliando a interlocução com o Estado.

Público-alvo: voluntários, profissionais e gestores de entidades beneficentes de assistência social.

Total de participantes: 30 pessoas

Entidades participantes: Ação Social Paróquia Santo Antônio – DC, ACVM – Comunidade de Vida Mariana, Armazém de Ideias e Ações Comunitárias (AIACOM), ANBEC Orfanato Santa Rita, ASPA – Ação Social Padre Anchieta, Associação São Vicente de Paulo, Associação Solidários Amigos de Betânia, Associação Tutelar de Menores Mello Mattos, Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, Casa de Nossa Senhora Peregrina (Obras Sociais do Santuário de Fátima), Casa Padre Damião, Centro de Integração Social Santo Agostinho, Círculo dos trabalhadores Cristãos Centro-Sul do Rio de Janeiro, Comunidade Católica Sol de Assis, Congregação das Servas de Maria do Brasil - Centro Social de Apoio Educacional Servita São José, Congregação Mariana do Hospital Colônia Curupaiti, Conselho Metropolitano do Rio de Janeiro João Bosco da Sociedade São Vicente de Paulo, Creche Cardeal Câmara, Creche Recanto da Criança Feliz, Creche Santa Rita e Sagrada Família, Creche São Pedro Apóstolo, Fraternidade Irmãos dos Pobres, Fraternidade Toca de Assis, Inspetoria Nossa Senhora da Penha – INSP, Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência, Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, Missionárias da Caridade, Obra Social Murialdo, Obra Social São Tomas de Vila Nova, Obra Social Santa Cabrini, Seminário São José, Sociedade Santos Anjos Custódios.

7

Rodas de Conversa

Objetivo: Capacitar as lideranças comunitárias buscando fortalecer a rede das paróquias através de encontros de formação continuada para lideranças comunitárias, agentes de pastoral e profissionais.

Público-alvo: Lideranças Comunitárias, agentes de pastoral, profissionais das paróquias.

Total de participantes: 159 pessoas

8

Curso de Formação para atuação com População em Situação de Rua

Objetivo: possibilitar um espaço de formação continuada que aborde aspectos sobre o cotidiano da população em situação de rua.

Público-alvo: lideranças comunitárias, agentes de pastorais, voluntários, gestores e técnicos que atuam na área da proteção especial de alta complexidade.



Participantes: 42 pessoas de 22 paróquias.

DEPOIMENTOS

"Para minha paróquia que está começando o movimento com este tipo de atendimento, foi um conhecimento muito bom. Pois algumas vezes levamos alguns alimentos para rua, porém sem a organização necessária. Neste curso aprendemos todos os processos importantes como orientação e documentos das famílias do Alemão e Parque da Penha e Cascatinha".

Vânia Maria, Liderança Comunitária

9

Curso de Formação para o Trabalho Social com Famílias

Objetivo: oferecer ferramentas e instrumentos que possibilitem a reorganização do trabalho com famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social.

Público-alvo: lideranças comunitárias, agentes de pastorais, voluntários, profissionais que trabalham com as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social

Total de participantes: 69 pessoas de 23 paróquias.

DEPOIMENTOS

"Esse curso significou 'luzes' esclareceu a melhor ou a maneira correta de trabalhar com as famílias. Posso dizer que foi útil para o desenvolvimento do meu trabalho com as famílias. Digo que correspondeu as minhas expectativas. Sugiro que pudesse ser uma carga horária maior. Parabéns a equipe de facilitadores aos Assistentes Sociais."

Sandra Silva Farias
Paróquia Santa Rita dos Impossíveis

"O curso ampliou o meu conhecimento sobre como atender melhor as famílias e entender a realidade que vivem. Aprendi sobre Formulários de cadastro ; os órgãos (ex: CRAS) que atuam com famílias; orientaram a construir mapas para o conhecimento de necessidade principal de cada família, enfim ferramenta para desenvolver melhor minha atuação junto as famílias que atendo e assim compreender sua necessidade, a realidade que vivem e buscar meios para poder auxiliá-las."

Patricia Franco
Coordenadora do atendimento as Famílias.

as ações das **ENTIDADES E MOVIMENTOS**

Associação Solidários Amigos de Betânia

O serviço da Associação Solidários Amigos de Betânia é destinado ao acolhimento de adultos em situação de rua do sexo masculino, 24h/dia – 7 dias por semana, em regime integral, usuários de álcool e outras drogas, caracterizados essencialmente como POPULAÇÃO DE RUA, sem vínculos familiares, desempregados, sem moradia, e que apresentem condições físicas e mentais possíveis para a inclusão social.

São acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de Assistentes Sociais, Psicólogos, Técnicos no Tratamento da Dependência Química, Educadores, Oficineiros em diversas áreas artísticas e culturais (poesia, canto, teatro), yoga, artesanato, informática.

São desenvolvidas na comunidade diversas atividades visando a inclusão na economia solidária, como: reciclagem seletiva, confecção de papel artesanal, luminárias, quadros, mosaicos, entre outros. Fundamentam dois projetos: Recicle Vidas e Fibra da Bananeira para Inclusão.

Atendimentos em 2018: 399 pessoas

Endereço (sede): Praça N. Sra. do Loreto, 100, Freguesia, Jacarepaguá
Telefone: (21) 2424-5560
www.betaniasab.org.br

Banco da Providência

O Banco da Providência, criado por Dom Hélder Câmara em, 1959, contribui para reduzir o número de famílias no indicador abaixo da linha da pobreza, residentes em comunidades de Paróquias da Arquidiocese. Desenvolve o Programa de Inclusão Social de Famílias. É um programa de formação nas dimensões do desenvolvimento humano, da convivência e do diálogo familiar, da capacitação para o trabalho, da geração de renda e da participação comunitária. Contribui na formação de agentes de Pastorais como co-responsáveis do processo social.

Capta recursos por meio da Feira da Providência, convênios, parcerias e Programa Amigos do Banco. Exercita o valor estruturante do Banco da Providência que é a solidariedade.

Atendimentos em 2018:

Agência de Famílias: 420 pessoas
Agência de Emaús: 77 pessoas
Agência de Capacitação: 855 pessoas
Agência de Empreendedorismo: 100 pessoas
Agência Jovem: 100 pessoas

Endereço:
Rua dos Arcos, 54, Lapa
Telefone: (21) 3257-2769
www.bancodaprovidencia.org.br

Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro

A Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro foi criada oficialmente em 5 de janeiro de 1968, tem como missão promover a dignidade humana, através de serviços socioassistenciais, visando a superação da pobreza, tendo como público alvo pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, articulando e promovendo atividades sociais e de solidariedade transformadora na busca da justiça social e democrática.

Assim sendo, todo o planejamento visa a promoção e o fortalecimento de iniciativas locais de desenvolvimento. Na defesa e promoção de direitos, mobilizações e controle social das políticas públicas; na organização e fortalecimento das redes das pastorais sociais.

- Formação de lideranças comunitárias, capacitados para uma ação de promoção humana e cultural. De forma a fomentar multiplicadores da ação social em consonância com a Política Nacional de Assistência Social;
- Fortalecimento das diversas organizações comunitárias, através do desenvolvimento dos seus participantes em pequenos grupos. Em nossa relação e compromisso com o trabalho realizado pelas pastorais sociais nas comunidades quer em atividades próprias, quer em colaboração com outros grupos comunitários com o objetivo de fortalecer a participação e a organização de grupos e lideranças locais;
- Realizar estudos sobre as demandas oriundas da assistência social, identificando as soluções adequadas mediante os processos de serviço social;
- Colaborar na formação de forma a sensibilizar um ambiente social que viabiliza e vigore a solidariedade humana e a justiça social;
- Planejar e promover a ação conjunta nas paróquias ou movimentos que visem a assistência social e a promoção humana.

Atendimentos em 2018:

Atendimento a Solicitante de Refúgio e Refugiados: 4.000

Formação e Gestão comunitária com ênfase em Sustentabilidade Ambiental: 33

Formação de Projetos em Gestão de Economia Solidária: 53

Formação em Gestão das Políticas Públicas tendo como referência Conselhos Municipais/Capacitação de Lideranças: 89

Capacitação de Liderança para o trabalho com os Idosos e Famílias: 16

Projetos Inovadores de Inclusão Cidadã: 3.470

Projeto de apoio a indivíduos em situação de risco social temporário: 256

Atendimento a Resgatados de Trabalho Escravo: 310

Endereço:
Rua dos Arcos, 54 – Lapa
Telefones: 2262-8094 /
2531-2063 / 2292-3132
(ramal 289)

Congregação das Missionárias da Caridade

A Congregação das Missionárias da Caridade é uma associação caráter religioso, filantrópico e beneficente de assistência social, que tem como objetivo o acolhimento as pessoas em situação de abandono, situação de risco pessoal e social, mulheres, homens e idosos, com os vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos.

Atendimentos de 2018:

61.313 pessoas

Endereço:

Av. Brasil, 4947 – Bonsucesso

Tel: 2270-0619

Travessa do Mosqueira, 14 – Centro

Telefone: 2242-5242

Rua Oliveira Braga, s/n – Realengo –

Telefone: 33329993

Fraternidade de Aliança Toca de Assis

A Fraternidade de Aliança Toca de Assis foi fundada em 13 de maio de 1994, a Fraternidade de Aliança Toca de Assis é um instituto de vida religiosa, composta por homens e mulheres, que se consagram a Deus Sumamente Amado, vivendo em fraternidades, buscando como finalidade o acolhimento de homens e mulheres que vivem em situação de risco social. Tem a missão itinerante para a pregação do Evangelho de cidade em cidade. Presta atendimento de homens em idade produtiva, com atenção médica, social, espiritual, dentre outras.

Propôs-se então o encaminhamento desta população aos programas e projetos sociais necessários a melhoria da sua qualidade de vida, priorizando a reinserção familiar e comunitária. Como instrumento de transpassar as barreiras da exclusão social, assim define-se todos os esforços feitos pela Fraternidade de Aliança Toca de Assis. Mas a transformação da realidade social, a mudança deste quadro só será possível, com a união da sociedade civil e governamental.

Atendimentos de 2018

Serviços Especializados:

765 pessoas

Endereço:

Rua Ébano, 145 – Benfica

Telefone: 2570 – 7795

Ladeira do Ascurra, 186 –

Cosme Velho

Telefone: 2137-7912

www.tocadeassis.org.br

7 desafios para 2020

Metas do Serviço Social da Arquidiocese

Com o objetivo de contribuir para manter o compromisso com o social a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, enquanto uma entidade de Assistência Social, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que desenvolve as ações sociais em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) e com os valores institucionais pautados nos documentos históricos da Igreja Católica (Conferência de Santo Domingo (1992), Documento de Aparecida (2007) e Documento nº 69 da CNBB (Exigências Evangélicas e Éticas de Superação da Miséria, 2002).

Neste contexto, o Serviço Social dará continuidade ao desenvolvimento de programas, projetos e serviços de convivências nas paróquias, através do assessoramento da equipe de Assistentes Sociais que atuam nos vicariatos, visando atender as demandas apresentadas pelos padres, agentes sociais, coordenadores de pastorais, lideranças comunitárias, gestores e técnicos de entidades religiosas ou a partir de um diagnóstico social que identifique as demandas sociais de cada território. Importante ressaltar que o trabalho social desenvolvido pela Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro tem aumentado a cada ano, com o objetivo de dar respostas às várias demandas provenientes da sociedade prejudicada pelos processos de desenvolvimento social e econômico, apesar do avanço das políticas públicas. Para tanto, essas ações serão dinamizadas a partir dos seguintes eixos de atuação:

EIXO 1 – ASSESSORAMENTO

O eixo Assessoramento busca atender três demandas importantes da dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro, a saber:

- Inscrição e Regularidade as Entidades Beneficentes de Assistência Social junto ao Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- Assessoramento aos Vigários Episcopais, forâneos e padres para construção coletiva de uma ação conjunta na área da assistência social;
- Assessoramento às paróquias no campo das ações socioassistenciais.
- Implementar nas paróquias programas, projetos e serviços de convivência para crianças e idosos.

EIXO 2 – FORMAÇÃO CONTINUADA

O eixo Formação Continuada tem como objetivo promover a formação permanente das lideranças comunitárias das paróquias, dos agentes das pastorais sociais e dos profissionais que atuam com a dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Assim, o Serviço Social da Arquidiocese desenvolverá atividades de formação nas seguintes áreas:

- Curso de Formação de Lideranças Comunitárias;
- Ações estratégicas nos 8 vicariatos (territórios) da Arquidiocese;
- Rodas de Conversas.

EIXO 3 – REDE SOCIOASSISTENCIAL

O eixo Rede Socioassistencial busca motivar a ação em rede nos diversos aspectos da dimensão social da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O desafio enfrentado neste eixo é mostrar que nenhum trabalho social poder ser realizado de forma isolada como uma ilha. Do contrário, deve ser desenvolvido e articulado com as redes interna (paróquias) e externa (Estado e Terceiro Setor). Sendo assim, o Serviço Social da Arquidiocese estimula e promove o trabalho em rede em todos os segmentos e especificamente nos seguintes aspectos:

- Articulação das paróquias, instituições e movimentos;
- Fórum das Entidades Beneficentes de Assistência Social;
- Reuniões das Comissões Locais da Assistência Social;
- Reunião de rede nível vicarial.

ARCEBISPO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO
Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist.

BISPOS AUXILIARES

Dom Antonio Augusto Dias Duarte
Dom Joel Portella Amado
Dom Juarez Delorto Secco
Dom Luiz Henrique da Silva Brito
Dom Paulo Alves Romão
Dom Paulo Celso Dias do Nascimento
Dom Roque Costa Souza

VIGÁRIOS EPISCOPAIS

Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Leopoldina
Pe. Alberto Gonzaga de Almeida
Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Norte
Pe. Aldo de Souto Santos
Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Oeste
Pe. Felipe Lima Pires
Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Sul
Pe. Geovane Ferreira Silva
Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Santa Cruz
Pe. Luiz Carlos Pereira
Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Suburbano
Pe. Rogério Heleno Pereira Félix
Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Urbano
Pe. Wagner Toledo Moreira
Vigário Episcopal do Vicariato Episcopal Jacarepaguá
Pe. Robert Józef Chrzaszcz
Vigário Episcopal para as Associações de Fiéis ditas
Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras e Devoções
Pe. Valtemário Silva Frazão Junior
Vigário Episcopal para a Educação
Pe. Thiago Azevedo Pereira
Vigário Episcopal Adjunto para a Educação
Pe. Jorge Luiz Vieira da Silva
Vigário Episcopal para os Institutos de Vida Consagrada,
Sociedade de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e
novas comunidades
Dom Roberto Lopes
Vigário Episcopal para a Caridade Social
Monsenhor Manuel de Oliveira Manangão
Vigário Episcopal Adjunto para a Caridade Social
Pe. Marcos Vinicius Miranda Vieira
Vigário Episcopal para a Comunicação Social
Cônego Marcos Willian Bernardo

COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL
Côn. Cláudio dos Santos

EQUIPE TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL
Coordenação: Valesca Marinho

EQUIPE TÉCNICA NOS VICARIATOS
Vicariato Jacarepaguá
Gabriela Braga
Vicariato Leopoldina
Julio Mendes
Vicariato Norte
Janete Salgueiro
Vicariato Oeste
Maristela Miranda
Vicariato Santa Cruz
Noranei Souza
Vicariato Suburbano
Andrea de Bem
Vicariato Sul
Denise Barros
Vicariato Urbano
Denise Barros

FOTOS
Arquivo
Carlos Moiolí
Gustavo de Oliveira

REDAÇÃO
Valesca Marinho

ARTE E EDITORAÇÃO
Aluan Costa

